


















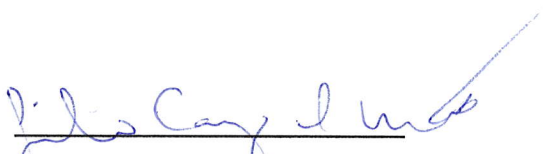
**AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS:
NKS IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CALÇADOS LTDA
CNPJ: 00.744.999/0001-83**

ITEM 1 - TENIS ESCOLAR COM CADARÇO	ATENDE	NÃO ATENDE
ABNT NBR 16473	X	
COR E MATERIAL DO CABEDAL E LINGUETA	X	
CONTRA FORTE	X	
FORRO	X	
DEBRUM E COSTURAS	X	
CADARÇO / ATACADOR	X	
ILHÓSES	X	
BIQUEIRA, SOBRE BIQUEIRA, BANDA LATERAL	X	
ETIQUETA	✓	
PALMILHA AMORTECEDORA	X	
SOLA	X	
AMOSTRAS	X	
<p>LAUDOS DE ENSAIO; DESCRIÇÃO</p> <p>ABNT NBR 14834; Conforto do calçado (norma geral);</p> <p>ABNT NBR 14835; Massa do calçado</p> <p>ABNT NBR 14836; Pico de pressão na região do calcâneo.</p> <p>Pico de pressão na região da cabeça dos metatarsos;</p> <p>ABNT NBR 14837; Temperatura interna</p> <p>ABNT NBR 14838; Índice de amortecimento;</p> <p>ABNT NBR 14839; Índice de Pronação;</p> <p>ABNT NBR 14840; Percepção de calce Marcas/lesões</p> <p>Sintomas de dor/ Formação de bolhas e/ ou lesões;</p>	X	
<p>LAUDOS - DEMONSTRAÇÃO DE QUALIDADE E DURABILIDADE-</p> <p>O tênis deverá atender as normas técnicas elencadas no quadro abaixo, sendo que os laudos dos ensaios devem acompanhar as Amostras; para que fique demonstrada a plena qualidade do produto:</p> <p>NBR 14742; Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90º o ensaio deverá ser realizado após envelhecimento por hidrólise. Sem corte inicial: sem danos após 30.000 flexões. Com corte inicial: progressão do corte: máximo 4 mm.</p> <p>NBR 14738; Determinação da resistência ao desgaste por abrasão - Perda de espessura – Solado, após envelhecimento por hidrólise; Média solicitação: Até 70 centésimo de mm.</p> <p>ABNT NBR 15379; Determinação da resistência da colagem da banda lateral APÓS ENVELHECIMENTO POR Hidrólise banda lateral x cabedal e banda lateral x solado; Calçado de uso diário: Mínimo 4,5 N/mm.</p> <p>Satra TM 352; Distinção do tipo de poliuretano do Solado; Poliuretano PU POLIETER.</p> <p>ABNT NBR 14739; Deformação dinâmica da Palmilha Amortecedora; Máximo 20%.</p> <p>ISO 13287/19; Fricção de calçados e pisos (Resistência ao deslizamento); Coeficiente de Atrito</p> <p>Seco: Mínimo 0,50 (média), Úmido mínimo 0,35 (média), Força Aplicada 400 N.</p>	X	


<p>ABNT NBR 15496/20; LONA DO CABEDAL E FORRO Construção superior do calçado – determinação da resistência a abrasão – Método Martindale Cabedal externo e forro; Cabedal externo: 51.200 ciclos a seco: abrasão leve e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) 25.600 ciclos a úmido: abrasão moderada e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) Forro: 25.600 ciclos a seco e 12.800 a úmido. O forro não deve apresentar furos.</p> <p>EN ISO 22774 – Procedimento 1; ATACADORES. Resistência do atacador à fricção; não devem estar danificados até 15.000 ciclos de fricção</p> <p>ABNT NBR 15262/12; ILHOSES Determinação da resistência à corrosão; leve corrosão e alteração visual.</p>		
ITEM 2 - TENIS ESCOLAR COM VELCRO	ATENDE	NÃO ATENDE
ABNT NBR 16473		
COR E MATERIAL DO CABEDAL E LINGUETA		
CONTRA FORTE		
FORRO		
DEBRUM E COSTURAS		
FECHAMENTO COM VELCRO		
BIQUEIRA, SOBRE BIQUEIRA, BANDA LATERAL		
ETIQUETA		
PALMILHA AMORTECEDORA		
SOLA		
AMOSTRAS		
LAUDO - SUBSTÂNCIAS RESTRITIVAS DO SOLADO E PALMILHA		
SOLADO E PALMILHA: BS EN 14372		
LAUDO - CONFORTO DO TÊNIS		
<p>LAUDOS DE ENSAIO; DESCRIÇÃO</p> <p>ABNT NBR 14834; Conforto do calçado (norma geral);</p> <p>ABNT NBR 14835; Massa do calçado</p> <p>ABNT NBR 14836; Pico de pressão na região do calcâneo. Pico de pressão na região da cabeça dos metatarsos;</p> <p>ABNT NBR 14837; Temperatura interna</p> <p>ABNT NBR 14838; Índice de amortecimento;</p> <p>ABNT NBR 14839; Índice de Pronação;</p> <p>ABNT NBR 14840; Percepção de calce Marcas/lesões Sintomas de dor/ Formação de bolhas e/ ou lesões;</p>		
<p>LAUDOS - DEMOSTRAÇÃO DE QUALIDADE E DURABILIDADE-</p> <p>O tênis deverá atender as normas técnicas elencadas no quadro abaixo, sendo que os laudos dos ensaios devem acompanhar as Amostras; para que fique demonstrada a plena qualidade do produto:</p> <p>NBR 14742; Determinação da resistência a flexões contínuas em um ângulo de 90º o ensaio deverá ser realizado após envelhecimento por hidrólise. Sem corte inicial: sem danos após 30.000 flexões. Com corte inicial: progressão do corte:</p>		

<p>máximo 4 mm.</p> <p>NBR 14738; Determinação da resistência ao desgaste por abrasão - Perda de espessura – Solado, após envelhecimento por hidrólise; Média solicitação: Até 70 centésimo de mm.</p> <p>ABNT NBR 15379; Determinação da resistência da colagem da banda lateral APÓS ENVELHECIMENTO POR Hidrólise banda lateral x cabedal e banda lateral x solado; Calçado de uso diário: Mínimo 4,5 N/mm.</p> <p>Satra TM 352; Distinção do tipo de poliuretano do Solado; Poliuretano PU POLIETER.</p> <p>ABNT NBR 14739; Deformação dinâmica da Palmilha Amortecedora; Máximo 20%.</p> <p>ISO 13287/19; Fricção de calçados e pisos (Resistência ao deslizamento); Coeficiente de Atrito Seco: Mínimo 0,50 (média), Úmido mínimo 0,35 (média), Força Aplicada 400 N.</p> <p>ABNT NBR 15496/20; LONA DO CABEDAL E FORRO Construção superior do calçado – determinação da resistência a abrasão – Método Martindale Cabedal externo e forro; Cabedal externo: 51.200 ciclos a seco: abrasão leve e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) 25.600 ciclos a úmido: abrasão moderada e descoloração leve (maior ou igual ao grau três na escala de cinzas, conforme ABNT NBR ISSO 105 A02) Forro: 25.600 ciclos a seco e 12.800 a úmido. O forro não deve apresentar furos.</p> <p>ACREDITAÇÃO - Os laudos dos itens 12, 13 e 14 deverão ser realizados por laboratório comprovadamente acreditado pelo INMETRO. Para isso é necessário apresentação de cópia simples do certificado de acreditação emitido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO ou que tenham a chancela dele.</p>		
--	--	--

Santa Cruz do Rio Pardo , 11 de março de 2024.



Giulio Camargo Dal Monte
Pregoeiro



Natany Roberta Barrinuevo Fernandes
Equipe de Apoio